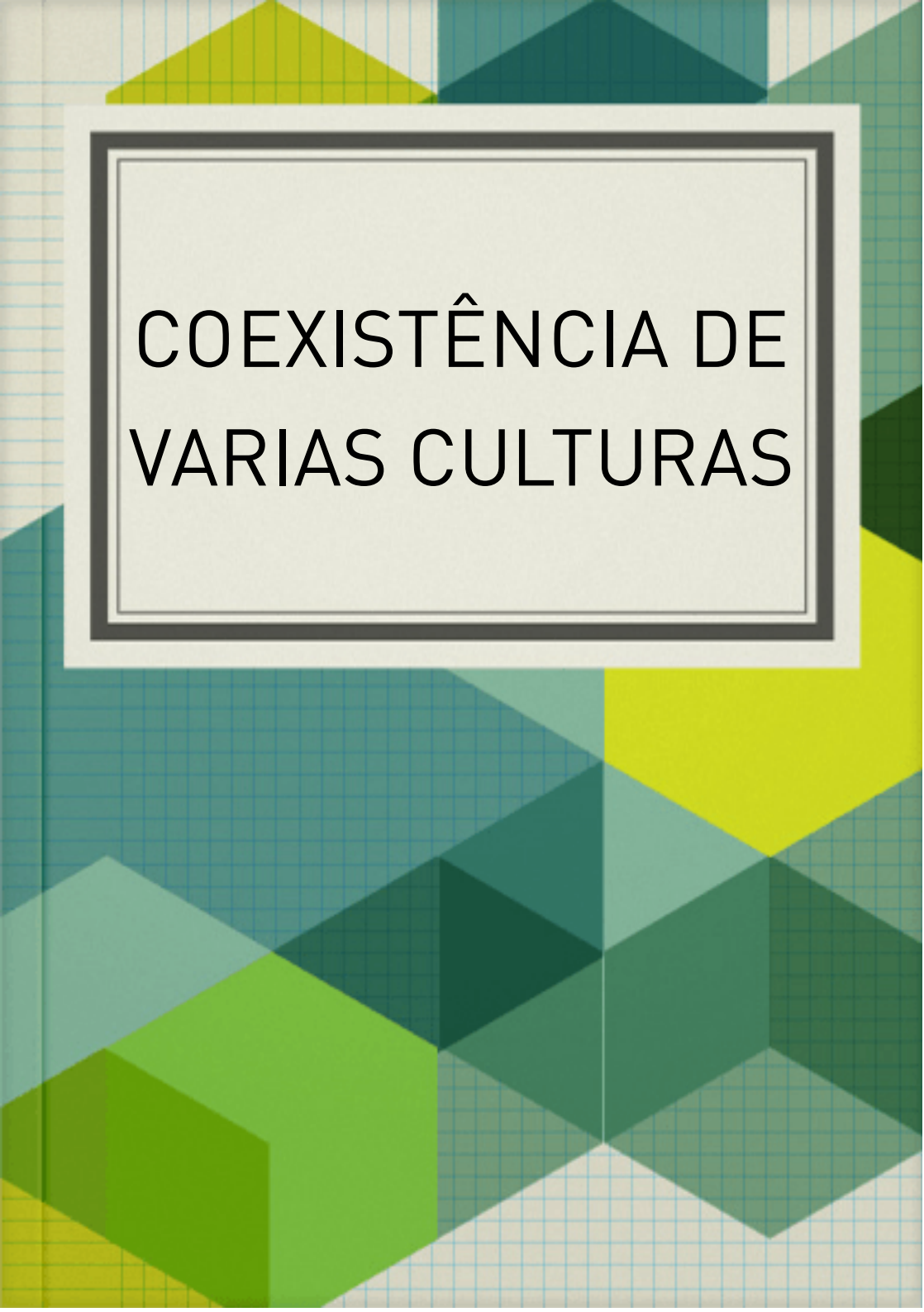




COEXISTÊNCIA DE VARIAS CULTURAS

COEXISTÊNCIA DE VÁRIAS CULTURAS

Faculdade Freire

Francisco morato, 20 de junho de 2018

Este texto tem como objetivo, fundamental conhecer mais sobre o Multiculturalismo e a Historia social da Infância.

Sumario

Resumo	01
Introdução	02
Capitulo 1	Respectivas do multiculturalismo 03
Capitulo 2	Universalismo e relativismo 04
Capitulo 3	Educação Educador 05

Resumo

Alternativa educacional é entendida como de proporcionar a formação de gerações é dever ser aberta à diversidade cultural e desafiadora, de congelamento indenitários e preconceito. O educador deve estar comprometido com a transformação da sociedade para fornecer um melhor sistema de saúde, aprimoramento do conhecimento científico, dobem estar emocional e da justiça social. Ele deve trazer no seu cotidiano uma perspectiva multicultural que resulte em um discurso alternativo,valorizando as indenidades dos outro.

Introdução

Tem-se que o multiculturalismo como movimento teórico, apresenta sua origem nos Estados Unidos em meados do século XX e rapidamente se difunde no mundo ocidental, surgindo como forma de enfrentamento dos conflitos gerados em função das questões étnicas, culturais, econômicas e políticas. Observa-se que há uma tentativa de combater preconceitos e discriminações tendo em vista a dificuldade de indivíduos e grupos de acolher e conviver com a pluralidade e as diferenças culturais. Atualmente reconhece-se que o multiculturalismo tem trazido a necessidade de compreender a sociedade como constituída de identidades plurais, com base na diversidade de gênero, raças, classe social, padrões culturais e linguísticos e outros marcadores identitários inseridos em um contexto sócio-histórico.

Respectivas do multiculturalismo.

Dentro de uma visão mais folclórica ou liberal, a valorização da pluralidade cultural, Massey reduz a estratégia de trabalho a aspectos exóticos, folclóricos e pontuais, como por exemplo, fazendo referências as receitas típicas ,festas e dias especiais. Já o multiculturalismo crítico ou perspectiva intercultural crítica busca articulações entre as visões folclórica e as discussões sobre as relações desiguais de poder entre as culturas diversas ,com questionamentos sobre a construção histórica dos preconceitos das discriminação ,da hierarquização cultural. No entanto ,o multiculturalismo crítico também tem sido tensionado por posturas pós moderna e pós coloniais ,estas apontam para a necessidade de busca identificara-a própria linguagem e na construção dos discursos ,as formas como as diferenças são construídas .

Para cabem 2007 as abordagens multiculturais adotadas remetem em última análise a questões de como a identidade e diferente são concebidas ,a relação entre o universalismo e relativismo e a compreensão do multiculturalismo como campo de estudos de carácter hídrico Sobre a identidade esta é vista como essência , ainda que valorize a focalizar não só a diversidade cultural e indenitários. Ele prevê a análise dos processos discursivos pelo quais as identidade são formadas ,em suas múltiplas camadas ,propõe analisar criticamente os discursos que fabricam essas identidades e diferenças

Universalismo e relativismo

Em termos gerais, o universalismo implica que há um conjunto de valores universais independente das culturas que constituem o tecido social e que são compartilhados por toda a humanidade por outro lado, o relativismo diz respeito a uma corrente do pensamento que não crê na existência de um real universalmente apreensível, ou de uma verdade absoluta, que seja independente dos valores culturais e visões de mundo que a constroem

Educação e o Educador

A crítica cultural pressupõe a possibilidade dada aos alunos de analisar suas identidade a éticas, gerar conhecimento baseado na pluralidade da verdades, criticar mitos sociais que o subjazem e construir solidariedade em torno dos princípios da prática social ,da democracia ativa e da liberdade a língua híbrida procura superar os congelamentos indenitários e as metáforas preconceituosas, incorporando discursos múltiplos e reconhecendo a pluralidade e a provisoriedade de Taís discursos .nesse sentido , conforme salienta (canen2007)reforça se o papel de educador como pesquisador constante de sua prática ,ele deve construir no seu cotidiano perspectiva multiculturais que resultem em discurso alternativo que valorizem as identidades desafiem a construção dos estereótipos e recusem se a congelamento indenitários. Nada impede que o professor faça uso de estratégia plurais e práticas desde aquelas vinculadas

AUTORAS: Gisleide Ramos

Lucineide Cidronio Dinis

Suellen da Silva Oliveira